XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

AS APOSTILAS DE RECREAÇÃO DO PROFESSOR ODILON BARBOSA: A APOSTA EM UM DISPOSITIVO DIDÁTICO (ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MINAS GERAIS, 1965-1979)

Gyna de Ávila Fernandes
Rodrigo Caldeira Bagni Moura

RESUMO

O texto apresentado é resultante das investigações desenvolvidas no âmbito do projeto de pesquisa denominado "Circularidade de modelos pedagógicos formação de professores de Educação Física em Belo Horizonte: vestígios de práticas no acervo do CEMEF/UFMG (1950- 1979)". Dentre os amplos objetivos desse projeto, a intenção do eixo Dispositivos Didáticos é a investigação dos distintos artefatos produzidos, ou postos em circulação na Escola de Educação Física, para dar materialidade a métodos pedagógicos e científicos assumidos por professores para orientar sua prática docente. Estamos compreendendo como dispositivos didáticos os materiais empregados pelo professor com o objetivo de auxiliar na aprendizagem e de ser uma possibilidade para contribuir na fixação e apreensão do conteúdo abordado. Nesse trabalho pretendemos tatear as possibilidades de entendimento das apostilas do professor Odilon Barbosa, tomando-as como objeto de investigação e vislumbrando a possibilidade desse material ter sido utilizado, no seu contexto inicial, como dispositivos didáticos.

Palavras - chaves: *recreação; apostilas; dispositivos didáticos.*

ABSTRACT

The text presented is the result of investigations developed towards the research project denominated "Circularidade de modelos pedagógicos na formação de professores de Educação Física em Belo Horizonte : vestígios de práticas no acervo do CEMEF (1950-1979)". Among the wide objectives of this project, the intention of axis Didactics devices is an investigation of the distinctive material produced or put in circulation in the Escola de Educação Física, to provide materiality to scientific and pedagogical methods assumed by the professors in order to advice their teaching practice. We understand as didactic devices the material employed by a professor to aim a help in the learning and to have a possibility to contribute in fixation and apprehension about the content approached. In this work we intend to gramble the possibilities in order to understand the handouts from professor Odilon Barbosa, having them as an object of investigation and glimpsing the possibility of this material has been used, in its initial context as didactic devices.

Key-words: *recreation, handouts, didactic devices*

RESUMEN

El texto presentado es el resultado de las investigaciones llevadas a cabo en el ámbito del proyecto de investigación llamado "Circularidade de modelos pedagógicos formação de professores de Educação Física em Belo Horizonte: vestígios de práticas no acervo do CEMEF/UFMG (1950- 1979)". Entre los objetivos generales de este proyecto, la intención del eje dispositivos de enseñanza es la investigación de distintos artefactos fabricados o puestos en circulación en la Escuela de Educación Física, para valorar a los métodos pedagógicos y científicos supone por los maestros para guiar su práctica docente. Somos la comprensión de cómo los dispositivos materiales de ensenãnza utilizados por el profesor para ayudar en el aprendizaje y ser una posibilidad de contribuir en la creación y la comprensión de los contenidos abordados. En este trabajo se quieren sentir las posibilidades de comprensión de los folletos del profesor Odilon Barbosa, teniendo como objetos de investigación y con vistas a la posibilidad de que el material se ha utilizado en su contexto original, como la enseñanza de los dispositivos.

Palabra clave: *recreación; folletos; dispositivos de enseñanza.*

Apresentação

As reflexões aqui apresentadas são oriundas das investigações desenvolvidas no âmbito do projeto de pesquisa denominado "Circularidade de modelos pedagógicos formação de professores de Educação Física em Belo Horizonte: vestígios de práticas no acervo do CEMEF/UFMG (1950- 1980)". Dentre os amplos objetivos desse projeto, nos interessa investigar e analisar os distintos artefatos produzidos, ou postos em circulação na Escola de Educação Física, para dar materialidade a métodos pedagógicos e científicos assumidos por professores para orientar tanto sua prática docente e quanto seus interesses de pesquisas. Esse objetivo é de interesse do eixo denominado de "Dispositivos Didáticos", um dos eixos temáticos propostos para a dinâmica de trabalho do projeto de pesquisa anunciado.

No acervo do Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer – CEMEF- encontramos vários documentos que podem ter sido utilizados como dispositivos didáticos como filmes, slides, apostilas, objetos tridimensionais e livros. Estamos compreendendo como dispositivos didáticos os materiais empregados pelos (as) professores (as) com o objetivo de auxiliar na aprendizagem e de ser uma possibilidade para contribuir na fixação e apreensão do conteúdo abordado.

Ao procurarmos os primeiros indícios do uso desses materiais no processo de ensino e aprendizagem optamos por analisar as apostilas de recreação preparadas pelo professor Odilon Barbosa (conhecido no meio acadêmico como Barbosinha), por termos alguns vestígios da circulação desse material. O referido professor lecionou na Escola de Educação Física da UFMG desde o final da década de 50, ministrando aulas de futebol, futebol de salão e recreação, como convidado dos professores responsáveis por essas cadeiras. O professor Odilon Barbosa assumiu a direção da cadeira de recreação em 13 de Março de 1970, também ministrou diversos cursos de recreação - inclusive nas Jornadas Internacionais de Educação Física - e ainda transitou por diversos estados brasileiros, e por várias cidades do interior de Minas Gerais, ministrando cursos de recreação.

Nesse trabalho pretendemos apontar algumas reflexões, a partir das primeiras incursões nas fontes e de nossas perguntas iniciais, bem como apresentar algumas possibilidades de entendimento das referidas apostilas, tomando-as como objeto de investigação e vislumbrando a possibilidade desse material ter sido utilizado, no seu contexto inicial, como dispositivos didáticos.

Para aproximar-nos das apostilas sentimos a necessidade de compreender melhor o que era entendido por recreação na escola de Educação Física, no período de atuação do professor Barbosinha, e quais os indícios que as apostilas nos trouxeram.

Recreatio e recreare

A recreação pode ser compreendida como um conjunto de jogos e brincadeiras, danças e atividades lúdicas que tem o objetivo de ocupar o tempo livre das pessoas. A origem etimológica da palavra recreação foi proveniente do latim *recreatio*, *recreationem*, e significa recreio, divertimento ou entretenimento e deriva do vocábulo *recreare* que tem o sentido de reproduzir, restabelecer ou recuperar.

Outras compreensões e entendimentos sobre as possibilidades da recreação também foram disseminados no Brasil. Diferente da perspectiva de controlar as pessoas com um repertório de atividades direcionadas alguns profissionais que adotaram a recreação como forma de intervenção tentaram implementar, a partir de determinadas manifestações culturais, uma proposta para desenvolver valores e atitudes, conferindo ao termo latino *recreare* a possibilidade de recriar, criar de novo, dar novo vigor[1].

Segundo MIRANDA (1993), o conceito de recreação "moderno" foi criado e divulgado nos Estados Unidos no final do século XIX, a partir da necessidade de englobar toda uma série de atividades da cultura popular que os departamentos municipais organizavam, supervisionavam e difundiam. Entretanto, acreditamos que ao cristalizarmos uma única visão sobre a recreação, podemos correr o risco de negligenciar fatores importantes relacionados aos diferentes contextos da sua introdução, os diferentes protagonistas da sua prática e o debate que ocorria em torno dos seus pressupostos.

Para WERNECK (2000), depois de analisar a obra de vários autores que estudaram a recreação como MARINHO et al. (1955); MARINHO (1957); GOUVÊA (1963); SCHIMIDT (1964) e ALMEIDA (1977):

> O indivíduo não era impelido naturalmente para a recreação, movido apenas por interesses intrínsecos. Isso fazia parte de um projeto social e político mais amplo, visando a disciplina, a formação da nacionalidade, a incorporação de valores morais, enfim, o harmonioso ajustamento à vida em sociedade – e nada melhor do que consolidar esses objetivos por meio de uma prática prazerosa e espontânea.

O professor de recreação

Evidências da presença de Odilon Barbosa na Escola de Educação Física de Minas Gerais podem ser encontradas a partir de meados da década de 50, atuando como professor de futebol e futebol de salão primeiramente, e como professor convidado para trabalhar com temáticas relacionadas à recreação para os diferentes cursos ministrados nessa escola[2]. Nesse momento, as questões referentes à recreação não

[1] A origem do termo recreação aqui mencionado está embasado nos estudos de MARINHO Inezil et al. Curso de fundamento e técnica da recreação. Rio de Janeiro: Batista de Souza, 1955 citado por WERNECK (2000).

[2] Nesse período eram ministrados os cursos de: Superior de Educação Física, Educação Física Infantil, Técnica Desportiva, Medicina Especializada, e Massagem Especializada. Decreto nº 31761 de 12 de novembro de 1952.

estavam circunscritas a uma cadeira específica e sim "semeadas" em diferentes momentos e espaços acadêmicos. Ao construir uma história possível da constituição inicial dessa cadeira, SILVA (2005) apontou que os conteúdos da recreação eram tratados, principalmente, e não exclusivamente, na cadeira denominada Metodologia da Educação Física.

Ao analisarmos o currículo oficial do ano de 1965, identificamos a recreação constituindo uma das cadeiras ministradas nessa escola. No entanto, o professor Barbosinha assumiu essa cadeira em março de 1970. Há indícios de que entre a criação dessa cadeira de recreação e a efetivação do professor Barbosinha, o mesmo já atuava ministrando aulas em conjunto com outro professor chamado Major Geraldo Pinto de Souza, que tudo indica deveria ser o professor responsável pela cadeira.

Em contato com um número considerável de certificados[3] de participação e/ou organização de diferentes cursos, seminários e palestras, podemos perceber que o professor Barbosinha transitou por diversas cidades mineiras e pelos diferentes estados brasileiros, ministrando cursos/aulas sobre recreação. LIMA & LINHALES (2010) nos ajudam a identificar que o professor Barbosinha estava envolvido com a coordenação das Jornadas Internacionais de Educação Física[4], proferindo cursos e palestras sobre futebol de salão e recreação e também foi um importante incentivador da recreação no âmbito acadêmico.

As "*Apostilas do Barbosinha*": uma aposta de um dispositivo didático

Nas fontes que tivemos acesso até o momento não encontramos registros precisos de quando as apostilas preparadas pelo Professor Odilon Barbosa começaram a ser desenvolvidas e a circular entre os alunos na Escola de Educação Física.

As apostilas que temos trabalhado atualmente foram encontradas no Fundo Odilon Barbosa no acervo do CEMEF. As mesmas possuem formato semelhante, contendo pensamentos e idéias do próprio Barbosinha, e também de autores desconhecidos, que versam sobre os mais diferentes temas, e que traz com muita ênfase uma preocupação acentuada com a criança, com a educação, e com o desenvolvimento de valores e atitudes por intermédio da recreação.

Comparando diferentes apostilas, identificamos que muitas páginas foram reproduzidas de uma versão para outra, sendo que também existem diferenças no interior dos cadernos, com o acréscimo de algumas atividades. Esses materiais não foram datados, o que por um lado dificulta o trabalho, mas por outro lado levantamos a hipótese de que as apostilas foram sendo aprimoradas no decorrer dos anos, com novas brincadeiras, novos pensamentos e novas idéias sendo acrescentadas.

Segundo Eustáquia Salvadora de Souza, que foi aluna do curso de Educação Física Infantil da Escola de Educação Física de Minas Gerais em 1967:

> "Tinham também os brinquedos cantados com o professor Barbosinha. Eram danças folclóricas e brinquedos cantados vinculados à educação infantil. Até vou procurar lá em casa se eu acho o meu

[3] Esse contato com os certificados foi possível devido a existência de um conjunto de documentos pertencentes ao professor Odilon Barbosa, doados pelos seus familiares e sob guarda do CEMEF – Dossiê de certificados do Fundo Professor Odilon Barbosa – Coleção Professores/Acervo do Cemef.

[4] As Jornadas Internacionais de Educação Física foi um evento realizado, em conjunto pela Diretoria de Esportes de Minas Gerais e pela Escola de Educação Física de Minas Gerais, entre os anos de 1957 a 1962. Para maiores informações sobre esse evento, ver LIMA & LINHALES (2010).

caderno de jogos que a gente transcrevia, mas depois, com o tempo fui percebendo que eles eram uma certa cópia do livro do Nicanor Miranda, que apresenta jogos para meninas e jogos para meninos"[5].

Pelo que foi exposto acima, as apostilas ainda não existiam quando a professora Eustáquia Salvadora de Souza fez a sua graduação. Esse fato pode ser entendido também pelos investimentos que o próprio professor Odilon Barbosa fez no início da sua atuação profissional atuando prioritariamente com as disciplinas de futebol e futebol de salão.

Possivelmente, as apostilas foram pensadas para suprir uma demanda dos próprios alunos, por materiais que pudessem servir de apoio e de alternativa aos futuros docentes, já que o mercado editorial brasileiro era muito restrito e não existiam livros e materiais pedagógicos, fato corroborado pela professora Eustáquia.

Por ora... nossas considerações

Na tentativa de tatear as possibilidades de entendimento das "apostilas do professor Barbosinha", tomando-as como objeto de investigação e vislumbrando a possibilidade de terem sido utilizadas como dispositivos didáticos, podemos apontar que esses materiais foram solicitados como recurso para auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos da Escola de Educação Física de Minas Gerais.

Na continuidade da pesquisa, pretendemos compreender como as apostilas de recreação foram utilizadas pelo professor Odilon Barbosa, tentando perceber se essas apostilas contribuíram para a implantação de uma abordagem mais pautada na cultura popular (jogos, brincadeiras, cantigas, "folclore"), investigando também, como o conteúdo da recreação era visto pelos representantes de outras cadeiras na Escola de Educação Física e pelos discentes, e como a recreação ensinada pelo Barbosinha situava-se no movimento mais amplo da recreação que aconteceu no Brasil e no mundo. Rastreando essas informações, acreditamos que será possível identificarmos como as "apostilas do professor Barbosinha" deram materialidade aos métodos pedagógicos e/ou científicos que poderiam orientar a sua própria prática.

Para alcançarmos tais propósitos trabalharemos com fontes do próprio acervo do CEMEF, detalhando a análise das apostilas do professor Barbosinha. Também produziremos fontes, a partir de depoimentos orais de ex-professores e ex-alunos da Escola de Educação Física de Minas Gerais que utilizaram esse material didático, com o propósito de confrontar as informações obtidas no transcorrer da pesquisa no acervo do CEMEF.

Referências bibliográficas

LIMA, C. D. M. D. ; LINHALES, M. A. . As Jornadas Internacionais de Educação Física: circularidade de propostas pedagógicas e a instrução de professores de educação física (1957 1962). In: Anais do V

[5] Depoimento cedido a Amanda Tadeu de Almeida Matos, para sua monografia de graduação, intitulada: "Escola de Educação Física de Minas Gerais: Investigando a formação de professoras para a Educação Física Infantil, (1952-1969)" apresentada em 2003.

Seminário do Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer. Belo Horizonte; UFMG/CEMEF, 2010.

MARINHO Inezil et al. Curso de fundamento e técnica da recreação. Rio de Janeiro: Batista de Souza, 1955.

MIRANDA, Nicanor. 200 jogos infantis. Editora Itatiaia Limitada. 11ª- edição, Belo Horizonte, 1993.

SILVA, M. G. C. Uma História da Recreação (1952-1970): constituição inicial da disciplina na Escola de Educação Física de Minas Gerais. Trabalho de conclusão de curso. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ UFMG, 2005.

SILVA, M. G. C. ; VAGO, T. M. . Uma História da Recreação (1952-1970): constituição da disciplina no curso de Educação Física da Escola de Educação Física de Minas Gerais. In: VI Seminário, 2005, Belo Horizonte. Coletânea VI Seminário, 2005.

WERNECK, Christianne. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas – Belo Horizonte: Ed. UFMG; CELAR – DEF/UFMG, 2000.

Gyna de Ávila Fernandes – gyna_avila@yahoo.com.br

Rodrigo Caldeira Bagni Moura – rodrigo.caldeira@ig.com.br

Rua 14 Bis nº35 apto 21
Bairro Padre Eustáquio
Belo Horizonte
Minas Gerais
Cep: 30720-050